



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Casas Contemporâneas Brasileiras: MAPA Arquitetura
<b>Autor</b>	THAÍS GERHARDT
<b>Orientador</b>	ANA ELÍSIA DA COSTA

## Casas Contemporâneas Brasileiras: MAPA Arquitetura

Acadêmica: Thaís Gerhardt

Orientadora: Ana Elísia da Costa

Instituição de Origem: UFRGS

A pesquisa tem como tema a habitação contemporânea brasileira e, como objeto de estudo, os projetos de habitação unifamiliar desenvolvidos pelo escritório MAPA. O escritório foi formado em 2008 a partir da fusão de dois escritórios: o Studio Paralelo, com sede em Porto Alegre, e o MAAM Architectos, de origem uruguaia. A qualidade da sua produção e a composição do escritório por arquitetos com menos de 40 anos de idade levaram o MAPA a ser eleito em 2010 como um dos 25 escritórios que irão compor a "nova geração da arquitetura brasileira".

Mas o que confere notoriedade ao escritório? É a adoção de estratégias que representam uma continuidade do legado moderno ou de estratégias que representam inovações? Quais são os esquemas tipológicos recorrentemente utilizados? A busca por respostas a estes questionamentos se justifica por promover um posicionamento crítico sobre a produção do escritório e, por consequência, sobre a atual produção brasileira.

Nesta perspectiva, o estudo objetiva analisar os projetos residenciais do escritório MAPA, identificando esquemas tipológicos recorrentes. Mais precisamente, são analisados cinco projetos residenciais: Bertolini (2006); Refugio São Chico (2006); Refúgio Juquitiba (2009); Terraville (2010) e Porto do Sol (2010).

Para o desenvolvimento da análise, foram adotados procedimentos de pesquisa bibliográfica, documental, e análise gráfico-textual, não sendo estes desenvolvidos de modo linear. A pesquisa documental envolveu o levantamento e organização de dados sobre os projetos estudados e os redeseños bi e tridimensionais dos mesmos, obedecendo a uma padronização estabelecida para todo o grupo de pesquisa. Concomitantemente, a pesquisa bibliográfica centrou-se em dois temas principais: sobre o conceito de tipo na arquitetura e sua relação como os aspectos formais, funcionais e com a espacialidade; e sobre a produção do escritório MAPA. A observação e comparação dos dados da pesquisa documental e a relação destes com os temas destacados na pesquisa bibliográfica foram sintetizados em uma análise gráfico-textual, que buscou traçar conclusões particulares e generalizadas sobre o universo estudado.

Como resultado final, foram identificadas algumas estratégias recorrentes. **Quanto à implantação e partido formal**, percebe-se a adoção de partidos que promovam a fruição visual do exterior, seja ele natural, seja ele artificializado dentro do próprio terreno. Os arranjos formais são predominantemente compactos, sofrendo pequenas operações de subtração e/ou adição; **Quanto ao arranjo funcional**, observa-se a concentração ou a internalização dos elementos irregulares de composição, favorecendo a consolidação de plantas fluidas nos setores social e íntimo. As circulações principais obedecem a dois esquemas principais: na periferia nas alas; ou centralizada nas mesmas, compartimentando salas e cozinhas. **Quanto à espacialidade**, no percurso que vai do acesso principal aos quartos, é possível perceber recorrentemente a promoção de um contraste envolvendo “contração – dilatação – contração” espacial. Também é possível afirmar que, de modo recorrente, o percurso pelas salas de estar são marcados por uma tensão multidirecional, visto que estas possuem diversos pontos focais de interesse.